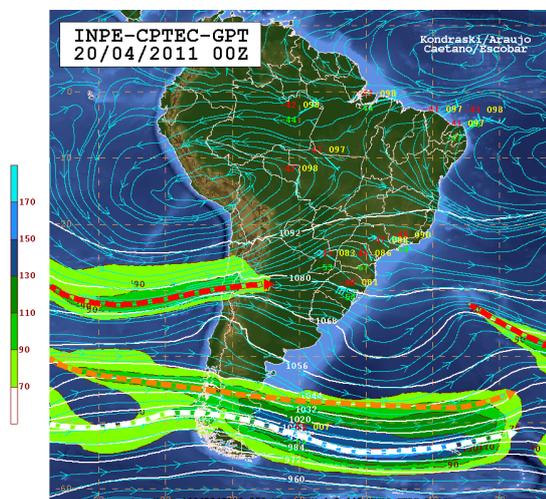




Análise Sinótica

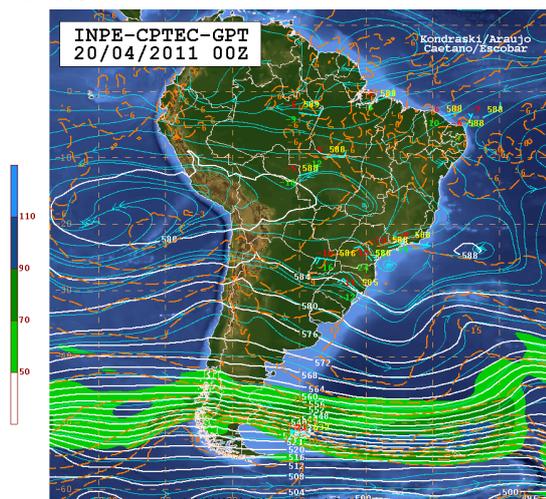
20 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



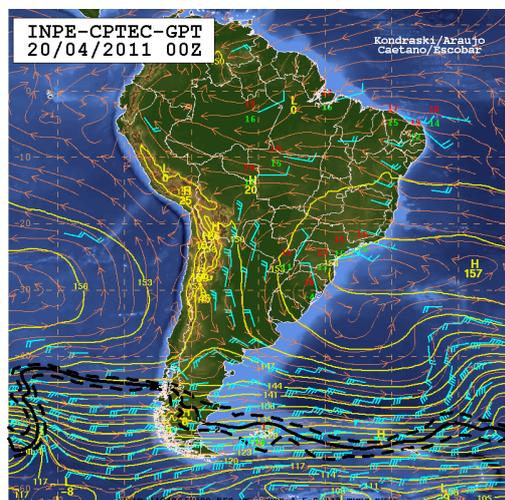
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 20/04/2011, nota-se uma ampla área com circulação ciclônica sobre o Sul e Sudeste do país com a presença de um cavado. Um centro anticiclônico está localizado entre o noroeste da Bolívia e sul do Peru, e estende uma crista para o norte de MT e outra crista para o norte e leste da Argentina. Uma região de difluência atua a oeste do Uruguai nas proximidades da Província de Córdoba, e causa nebulosidade convectiva na Província de Entre Rios. Os ventos estão fortes no centro-norte do Chile, associados a presença do Jato Subtropical (JST), que contorna um cavado na parte central do Chile. O Jato Polar Norte (JPN) está acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico, com curvatura anticiclônica no Atlântico e ciclônica no sul do Chile. Uma crista atua no norte da Região Nordeste e influencia o tempo entre SE e o MA com nebulosidade e pancadas de chuva.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 20/04/2011, nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica sobre o centro do país, cobrindo as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Esse sistema contribui para a compressão diabática, deixando o céu com poucas nuvens e temperaturas elevadas durante a tarde. Um cavado de onda curta tem seu eixo entre o noroeste do RS e o sul do Uruguai. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste de 40W e a sul de 30S. A sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico está a zona mais baroclínica do escoamento, com giro anticiclônico no Atlântico sudoeste e giro ciclônico no Pacífico, próximo ao litoral do Chile. Um cavado tem seu eixo nas proximidades do centro e norte do Chile.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 20/04/2011, observa-se um cavado frontal no Atlântico a leste de 35W e a sul de 30S. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento no leste do Brasil, apresentando um núcleo a sudeste do RJ. Um cavado invertido está localizado com seu eixo entre as proximidades do ES e o RN, embebido num escoamento de leste. Os ventos de norte estão moderados entre o sul da Bolívia e a Bahia Blanca. A zona baroclínica está localizada a sul de 40S, apresentando um cavado na Província de Chubut, na Argentina. Também no Pacífico há uma ampla circulação anticiclônica com o eixo ao longo de 30S, como reflexo da alta pressão climatológica em superfície. Um cavado invertido traz bastante umidade para o litoral norte do Brasil, adentrando com seu eixo entre o PI e o AP, provocando convecção nessa área.



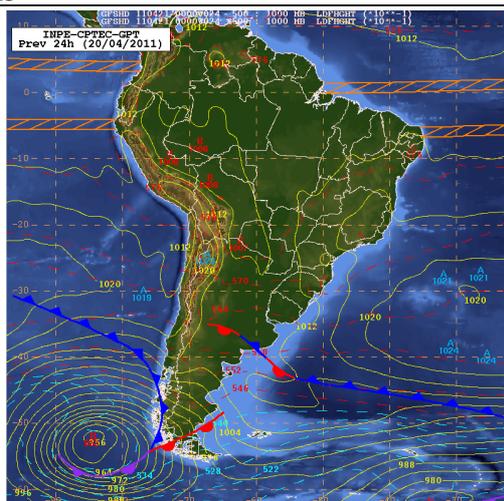
Previsão

Nesta quarta-feira (20/04), áreas de instabilidade devido à esteira quente em baixos níveis e a aproximação de um cavado nos níveis alto e médio da troposfera potencializam a instabilidade para o RS, onde haverá chance para chuva forte localizada, com chance de queda de granizo em alguns pontos do estado gaúcho. A instabilidade poderá atingir SC no decorrer do dia, mas de forma muito localizada e com menor intensidade. Na faixa norte e no nordeste da Região Nordeste a ZCIT, com dois pulsos, provoca grande convergência de umidade nos baixos níveis em direção a esta área, com isso, entre o AP, PA, MA, PI e norte do CE, principalmente, choverá forte no decorrer do dia e haverá acumulado de chuva significativo em alguns pontos. Na quinta-feira (21/04), uma onda frontal se formará no Atlântico na costa entre o RS e o Uruguai, mantendo a instabilidade neste estado e em SC, poderá ocorrer pancada forte à tarde no PR. Neste dia, novamente, há chance de granizo no RS, além disso, os ventos estarão fortes na costa entre o Uruguai, RS, e sul de SC devido à ciclogênese. Este sistema afasta-se rapidamente para o oceano, mas áreas de instabilidade seguirão atuando sobre o sul da Região Sul até o sábado (24/04). Na área central do país, o escoamento anticiclônico tanto em 500 hPa, quanto em 250 hPa seguirão ditando a condição de tempo, e nesta área o sol predominará e as temperaturas seguirão elevadas durante todo feriado de páscoa. No Norte e Nordeste do país, seguem as chances para pancadas fortes de chuva. Até as próximas 72h, os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas com relação ao campo bórico, porém, há algumas diferenças quanto a área de abrangência da instabilidade na Região Sul do país, o que dificulta a previsibilidade para esta área, principalmente. Com isso, recomendamos o acompanhamento diário das atualizações da previsão de tempo.

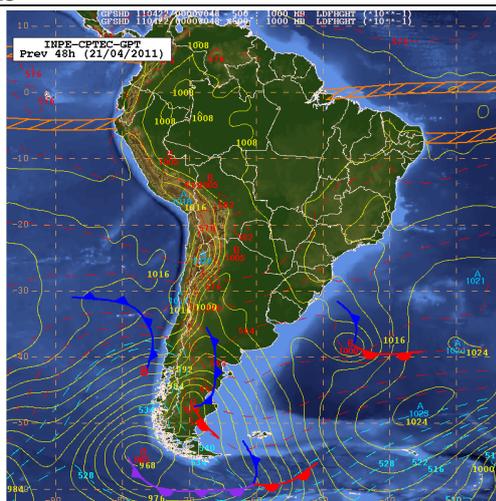
Elaborado pelos Meteorologistas Luiz Kondraski e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

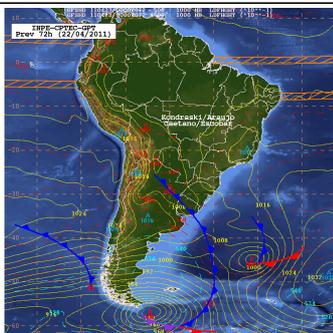


48 horas

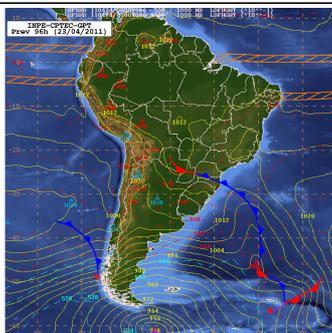


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

